ISBN Nº: 978-65-89908-82-1

CORPÚSCULO DE LENTZ EM AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE UM CÃO – RELATO DE CASO

Jornada Online de Pequenos Animais, 1ª edição, de 25/09/2021 a 26/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-82-1

FALCÃO; Ingrid Carneiro de Oliveira [1], OLIVEIRA; Hellen Nayara Silva [2], VIANA; Ana Alicy e Silva [3]

RESUMO

O corpúsculo de Lentz é uma inclusão viral encontrada em cães infectados pelo vírus da cinomose, um morbilivírus da família Paramyxoviridae. A observação desta inclusão, a partir do esfregaço sanguíneo, é uma forma de diagnóstico, uma vez que as mesmas estão presentes nas células vermelhas e brancas do sangue durante a fase da viremia da doença. No entanto, devido ao curto período de viremia, os corpúsculos de inclusão raramente são observados na hematologia de rotina. Este relato de caso tem como objetivo relatar um caso de cinomose a partir de achados hematológicos de inclusões virais, sendo o tema pertinente, já que a cinomose trata-se de uma doença grave e contagiosa que afeta cães, além de ser de difícil visualização em analises clínicas veterinárias. Foi atendido em uma clínica veterinária particular de Goiânia no dia 11/06/2021 uma cadela shih-tzu, de 3 anos e 1 mês, pesando 4 kg. O tutor relatou que o animal apresentava um problema ocular, com secreção, há cerca de duas semanas e que, após mudança de residência, a lesão piorou. Ademais, o animal apresentava-se prostrado e com hiporexia. Foi realizado teste de fluoresceína, cujo resultado foi positivo; também foi coletado sangue para hemograma, no qual observou-se anemia normocítica normocrômica, trombocitopenia, hiperproteinemia e presença de corpúsculo de lentz em linfócitos e neutrófilos. Além desse exame, foi realizado o teste SNAP 4DX Plus IDEXX® devido à trombocitopenia e hiperproteinemia, que também são sugestivas de hematozoários para doenças transmitidas por carrapatos, com resultado positivo para ehrliquia canis. Hematologicamente, além da visualização do corpúsculo de lentz durante a fase de viremia da doença, outras alterações, como anemia, leucopenia, linfopenia e trombocitopenia podem estar presentes e serem usadas como recursos diagnósticos adjuntos na cinomose canina. A importância deste caso se deve principalmente ao fato de que a visualização do corpúsculo de lentz no esfregaço de sangue é considerada uma forma de diagnóstico precoce da doença. Conclui-se que a visualização de inclusões virais associadas à cinomose raramente é identificada em exames hematológicos de rotina devido à fisiopatologia do vírus. Porém, quando visualizado, serve como meio de diagnóstico precoce de uma doença bastante grave e contagiosa, dando suporte para o início do tratamento do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cinomose, corpúsculo de lentz, hematologia, inclusão viral

[1] Discente do curso de medicina veterinária da universidade federal de Goiás, ingridfalcao@discente.ufg.br
[2] Discente do curso de medicina veterinária da universidade federal de Goiás , hellennayara@discente.ufg.br
[3] Médica Veterinária pela UFG, pós graduando em Clínica Médica e cirúrgica de felinos pelo Instituto Qualittas - Goiás, viana.vet19@gmail.com

[1] Discente do curso de medicina veterinária da universidade federal de Goiás, ingridfalcao@discente.ufg.br
[2] Discente do curso de medicina veterinária da universidade federal de Goiás , hellennayara@discente.ufg.br
[3] Médica Veterinária pela UFG, pós graduando em Clínica Médica e cirúrgica de felinos pelo Instituto Qualittas - Goiás, viana.vet19@gmail.com